

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP-DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Transtorno de ansiedade social e os prejuízos funcionais relacionados
a vida cotidiana: validação de escalas

Luciene Vaccaro de Moraes Abumusse

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, como
parte das exigências para a obtenção do título de
Doutor em Ciências, Área: Psicologia.

Ribeirão Preto-SP

2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Transtorno de ansiedade social e os prejuízos funcionais relacionados
a vida cotidiana: validação de escalas

Aluna: Luciene Vaccaro de Moraes Abumusse
Orientadora: Profa. Dra. Sonia Regina Loureiro

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP,
como parte das exigências para a obtenção do
título de Doutor em Ciências,
Área: Psicologia

Ribeirão Preto-SP

2009

FICHA CATALOGRÁFICA

Abumusse, Luciene Vaccaro de Moraes

Transtorno de ansiedade social e os prejuízos funcionais relacionados a vida cotidiana: validação de escalas. Ribeirão Preto, 2009.

208p. : il.; 30 cm

Tese, apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto / USP – Dep. de Psicologia e Educação. Área de concentração: Psicologia

Orientadora: Loureiro, Sonia Regina.

1. Transtorno de ansiedade social 2. Validade
3. Terapia. ocupacional. 4. Escalas. 5. Prejuízo funcional.

...” Através do estudo da doença, chega-se ao conhecimento de muitas coisas importantes a respeito da saúde...”

D.W. Winnicott

Dedico este trabalho aos meus familiares:

Meus pais Arnulfo e Ylka, pela importância que têm na minha vida. Em especial a minha mãe que, alfabetizando e ensinando crianças, me inseriu desde muito cedo no ambiente de ensino e aprendizagem, sempre incentivando e comemorando junto nas minhas conquistas.

Meu marido Rogério pelo amor, pela dedicação, compreensão e bom humor que contribuíram em vários momentos deste trabalho.

Meu mais novo amor: Lorenzo, que tem o sorriso mais lindo que já ví e com ele, preenche nossa vida de alegria.

Agradeço

Especialmente a minha orientadora, Profa. Dra. Sonia Regina Loureiro, que durante todos estes anos me ensinou, mais do que a ler, me ensinou a compreender minhas leituras. Agradeço a paciência, capacidade de ensinar, cooperação e disponibilidade. De forma competente e afetiva, captava minhas necessidades, sabia quando me deixar sozinha com meus estudos e quando me acolher e, no momento certo, sentava com seus lápis e organizava cada parágrafo deste estudo. Agradeço muito o incentivo, todo o ensinamento, a oportunidade de trabalhar junto, a compreensão em momentos difíceis e também o interesse e respeito pela minha profissão.

Especialmente ao amigo Prof. Dr. José Alexandre de Souza Crippa, pelo convite, incentivo, por abrir caminhos de estudos e pesquisas sobre o TAS e por sua disponibilidade. O empréstimo gentil de diversos artigos e as sugestões, foram muito importantes para a conclusão deste trabalho. A esse amigo e professor que nunca falhou quando solicitei ajuda, meus sinceros agradecimentos.

Especialmente a todos os alunos que participaram deste estudo, sem vocês este estudo não seria possível. Lembro aqui o momento da coleta dos dados, muitos momentos de sofrimento ao falar do sofrimento e a disponibilidade em nos ensinar como é conviver com o transtorno de ansiedade social.

Aos amigos e companheiros de pesquisa: Antônio Paulo Angélico, Alaor Santos Filho, Maria Cecília Freitas Clarissa Trzesniak, Moisés Chaves, Kátia Regina Busato, Luiz Márcio Lima que cuidadosamente auxiliaram na coleta de dados. Agradeço a ajuda e a companhia, sem esta equipe unida, este trabalho não existiria. Em especial as amigas Flávia de Lima Osório pelo trabalho inicial árduo que foi a base para muitos estudos sobre TAS, pela ajuda na coleta de dados e no treinamento dos avaliadores, e Maria Gabriela Junqueira Pernambuco Barbosa que, carinhosamente assumiu a função de avaliadora terapeuta ocupacional, contribuindo muito para este trabalho.

Ao Geraldo Cássio dos Reis, pelos ensinamentos e ajuda nos estudos estatísticos.

A Dra. Hona Tahin Mantovani, pela especial ajuda...minha gratidão.

A Cecília Villares e Marilene de Pinho que auxiliaram gentilmente na tradução e adaptação das escalas.

A Solange Aparecida Tedesco, não somente pelos empréstimos de livros, mas também por ajudar nas reflexões sobre a funcionalidade e a Terapia Ocupacional.

A Ana Paula Mastropietro, pelas dicas nos estudos de Terapia Ocupacional, pela amizade, por compartilhar idéias e pelos estímulos para a finalização deste trabalho.

A Dra. Júnia R. Cordeiro que com sua disponibilidade e interesse pelos estudos sobre Terapia Ocupacional, emprestou diversos livros e contribuiu com preciosas dicas.

A Prof. Dra. Maria José Benetton, por me ensinar pensar sobre saúde e Terapia Ocupacional, pela gentil leitura e valiosas sugestões.

A Profa. Dra. Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo, pela parceria nos últimos anos de trabalho no HCFMRP, pelo empréstimo de livros e pelas sugestões importantes neste estudo.

Profa. Dra. Lúcia Aparecida Bressan, pela ajuda na vida profissional, por confiar no meu trabalho de terapeuta ocupacional e pela presença em diversos momentos da minha vida.

As colegas de trabalho, meu saudoso agradecimento, em especial a Catalina Camas Cabrera, amiga incentivadora e carinhosa, Elaine Bertuso Pelá, amiga sempre presente, disponível e afetiva e a amiga de menos tempo, mas não menos importante Cybele Garcia Leal.

RESUMO

ABUMUSSE, L. V. M. *Transtorno de ansiedade social e os prejuízos funcionais relacionados a vida cotidiana: validação de escalas*. 2009. 208f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) caracteriza-se pelo medo acentuado e persistente de situações sociais ou de desempenho, mostrando-se associado a prejuízos funcionais. Objetiva-se avaliar a associação do TAS a prejuízos funcionais nas atividades cotidianas, por meio da validação de duas escalas de auto e de hetero-avaliação, aplicadas a universitários brasileiros. Realizou-se dois estudos, um de comparação entre grupos TAS e Não TAS e outro de estudos de casos. Procedeu-se à tradução e adaptação da Escala de Liebowitz para auto-avaliação dos prejuízos funcionais (ELAPF) e da Escala de Liebowitz para hetero-avaliação dos prejuízos funcionais (ELHPF). Participaram do estudo de comparação entre grupos 173 universitários (TAS = 84 e Não TAS = 89), de ambos os sexos, com idade entre 17 e 35 anos. Procedeu-se a aplicação da Entrevista clínica semi-estruturada para o DSM-IV, para a confirmação diagnóstica e dos instrumentos: ELAPF, ELHPF, Questionário de Saúde Geral -12 (QSG-12), Inventário de Fobia Social (SPIN). Para os estudos de casos, selecionou-se três participantes do grupo TAS e procedeu-se a uma entrevista semi-estruturada sobre o impacto do transtorno nas atividades cotidianas, nos relacionamentos e na saúde geral. Os dados das escalas foram codificados e os grupos comparados por teste estatísticos não paramétricos ($p \leq 0,05$) e para os estudos de casos foram integrados e analisados qualitativamente os dados das escalas e da entrevista. Os grupos não apresentaram diferenças significativas quanto as variáveis demográficas. O grupo TAS apresentou no QSG-12 mais dificuldades quanto ao bem estar geral, e na ELAPF e na ELHPF apresentou, com significância estatística, mais dificuldades nas últimas semanas e no

curso da vida. Observou-se para o grupo TAS: a) para a ELHPF, consistência interna de 0,68 no curso da vida e 0,67 nas duas últimas semanas, o coeficiente de correlação Kappa entre os avaliadores, variou de 0,75 a 0,93, caracterizando nível de concordância satisfatória e na análise dos componentes principais extrairam-se dois fatores para os dois parâmetros temporais; a validade concorrente realizada com o SPIN, mostrou valores que variaram entre 0,11 e 0,33 para o parâmetro no curso da vida e 0,17 a 0,39 nas duas últimas semanas, e b) para a ELAPF, a consistência interna foi de 0,85 para o parâmetro no curso da vida e 0,83 nas duas últimas semanas e na análise dos componentes principais extrairam-se três fatores, para o parâmetro temporal no curso da vida e dois fatores no parâmetro nas duas últimas semanas; a validade concorrente realizada em relação ao SPIN, mostrou valores no curso da vida de -0,14 a 0,25 e nas duas últimas semanas, a correlação variou de 0 a 0,38. Os estudos de casos evidenciaram que os prejuízos funcionais associados ao TAS têm impacto negativo para os relacionamentos, as atividades cotidianas, o bem estar e a percepção de saúde. As escalas, mostraram-se válidas para a avaliação dos prejuízos funcionais associados ao TAS, o que contribui para as práticas de saúde mental, em especial as de terapia ocupacional, que tem como foco as intervenções voltadas para a vida cotidiana.

Palavras-chave: Transtorno de ansiedade social. Validade. Terapia ocupacional. Escalas. Prejuízo funcional.

ABSTRACT

ABUMUSSE, L. V. M. *Social anxiety disorder and functional impairment: scale validation*. 2009. 208f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

Social Anxiety Disorder (SAD) is characterized by marked and persistent fear of social or performance situations and is associated with functional impairment. The objective of the present study was to assess the association of SAD with functional impairment in daily activities by means of the validation of two scales (auto and hetero-evaluation) applied to Brazilian university students. Two studies were conducted, one of them comparing SAD and Non SAD groups and the other consisting of cases studies. The Liebowitz Disability Self Rating Scale (LDSRS) and the Disability Profile /Clinician- Rated (DP) were translated and adapted. A total of 173 university students (SAD = 84 and Non-SAD = 89) of both genders, aged 17 to 35 years participated in the study of group comparison. A semi-structured clinical interview for DSM-IV was applied for confirmation of the diagnosis and the following instruments were applied: LDSRS, DP, General Health Questionnaire-12 (GHQ-12), and Social Phobia Inventory (SPIN). Three participants of the SAD group were selected for the case studies and submitted to a semi-structured interview about the impact of the disorder on daily activities, relationships, and general health. The scale data were coded and the groups were compared by a non-parametric test ($p \leq 0.05$), and for the case studies the scale and interview data were integrated and analyzed qualitatively. The groups did not differ significantly in terms of demographic variables. For the SAD group, application of the GHQ-12 revealed more difficulties regarding general well-being, and application of the LDSRS and DP revealed significantly more lifetime difficulties and difficulties in the last weeks. The following observations were made for the SAD group: a) for the DP, the internal consistency was 0.68 during the life course and 0.67 during the last two weeks; the Kappa correlation

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

